

DIVERSIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS NAS NASCENTES DO RIO CAVEIRAS, PLANALTO SUL, SC.

Josiane Teresinha Cardoso¹, Alaide Cristina de Bem Matos²

¹ Orientador, Departamento de Engenharia Ambiental, CAV - josiane.cardoso@udesc.br

² Acadêmico(a) do Curso de Engenharia Ambiental, CAV - bolsista PROIP/UDESC

Palavras-chave: Biodiversidade. Ecossistema lótico. Biomonitoramento.

Os ecossistemas lóticos caracterizam-se por apresentar uma grande variabilidade e complexidade de fatores bióticos e abióticos cujas características são dadas pelo conjunto dos fatores físico-químicos e biológicos da região. Os macroinvertebrados bentônicos são um grupo de organismos que colonizam intensamente os ecossistemas aquáticos, sendo intensamente utilizados como bioindicadores de qualidade da água. Para que se faça o estudo de qualidade de água de uma região é necessário que se tenha um conjunto de parâmetros de base para comparação, de modo a se obter melhores resultados, os quais devem ser definidos em áreas preservadas e sem alteração antrópica, de forma a definir a fauna-padrão da região sob condições ideais. Este critério vem sendo cada vez mais difícil de atender, uma vez que os ecossistemas lóticos estão sob frequente pressão humana. Em função da deficiência de estudos que apresentem uma base de dados acerca dos macroinvertebrados bentônicos da região serrana de Santa Catarina, fez-se esse estudo com o objetivo de determinar a macrofauna bentônica de uma área preservada do Planalto Sul Catarinense, de forma a poder utilizá-la, posteriormente, em estudos de biomonitoramento de rios nesta região. O estudo foi feito na RPPN Complexo Serra da Farofa abrangendo os municípios de Paineira, Rio Rufino e Urubici, onde estão presentes as nascentes do Rio Caveiras, um dos principais afluentes do Rio Canoas. Dentro da área da RPPN escolheram-se cinco pontos correspondentes a quatro nascentes, onde se fez coletas bimestrais de sedimentos, no período de outubro de 2014 a fevereiro de 2015. Em cada ponto foram coletadas três amostras: margem direita, margem esquerda e meio do rio, utilizando-se um amostrador do tipo Surber (0,250 m²), o qual foi posicionado contra a corrente e o sedimento no entorno foi arrastado para dentro da rede com uma escova, em um esforço amostral de 1 min. Em seguida, as amostras foram transferidas para sacos plásticos, armazenadas em baldes e transferidas para o Laboratório de Toxicologia Ambiental do Departamento de Engenharia Ambiental da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Em laboratório as amostras foram lavadas em peneira e os organismos triados, sendo, então fixados em álcool 80% e identificados ao nível taxonômico de Família quando possível. Nas três coletas realizadas, obteve-se um total de 5132 exemplares, distribuídos ao longo das quatro nascentes avaliadas. Esses exemplares foram identificados dentro de 35 Famílias diferentes, pertencentes às Classes Insecta e Crustacea (Filo Arthropoda), além de exemplares pertencentes aos Filos Nematomorpha e Anelida; à Subclasse Acari e à Ordem Bivalvia (Tabela 1), os quais não foram identificados até o nível taxonômico de Família por falta

de chaves para o grupo. Contabilizou-se para os pontos de 1 a 6 um número total de exemplares de, respectivamente: 282, 1376, 737, 170, 2123 e 444. Os pontos 2 e 3 que tiveram uma maior abundância, foram os que apresentaram o sedimento misto composto por rochas, argila e matéria orgânica, com uma maior diversidade de nichos ecológicos sustentando um número maior de indivíduos. Os demais pontos tinham o sedimento composto predominantemente por rochas, apresentando um número menor de indivíduos associados. A Família de maior abundância foi Helicopsychidae com 36% do total de exemplares, seguido da Família Hydrobiidae com 33% do total de exemplares coletados. Dentre as Ordens de macroinvertebrados bentônicos, a maior parte das Famílias de Ephemeroptera, Trichoptera e Plecoptera são considerados indicadores de alta qualidade da água. No presente trabalho coletou-se três Famílias de Ephemeroptera: Euthyplocidae, Leptohiphidae e Leptophlebiidae; nove Famílias de Trichoptera: Atriplectidae, Calamoceratidae, Ecnomidae, Sericostomatidae, Leptoceridae, Helicopsychidae, Hidroptilidae, Hydropsychidae e Policentropodidae; e duas Famílias de Plecoptera: Perlidae e Griptopterygidae; as quais, conjuntamente com outras Famílias coletadas, confirmam a qualidade das nascentes do Rio Caveiras que estão presentes dentro da área da RPPN Complexo Serra da Farofa, e que as mesmas podem ser utilizadas como banco de dados de famílias da região, as quais serão comparadas com comunidades coletadas em trabalhos de monitoramento de outras áreas do Planalto Sul.

Tab. 1: *Táxons de macroinvertebrados bentônicos coletados nas nascentes do Rio Caveiras, RPPN Complexo Serra da Farofa, SC.*

Táxons	Coleta 1	Coleta 2	Coleta 3	Total	Táxons	Coleta 1	Coleta 2	Coleta 3	Total
Helicopsychidae	30	311	1512	1853	Coenagrionidae	1	3	5	9
Hydrobiidae	128	567	1000	1695	Dryopidae	1	0	5	6
Chironomidae	25	157	174	356	Simuliidae	0	3	1	4
Aeglidae	47	96	174	317	Pyralidae	3	1	0	4
Psephenidae	18	53	105	176	Acari	0	4	0	4
Leptoceridae	4	82	77	163	Policentropodidae	1	0	2	3
Leptophlebiidae	10	54	12	76	Ecnomidae	0	3	0	3
Tipulidae	28	27	19	74	Tabanidae	0	0	2	2
Leptohiphidae	4	45	9	58	Ceratopogonidae	2	0	0	2
Bivalvia	8	20	22	50	Euthyplociidae	0	2	0	2
Sericostomatidae	39	0	2	41	Hidroptilidae	2	0	0	2
Elmidae	6	17	16	39	Hydropsychidae	0	2	0	2
Hyalellidae	2	16	15	33	Gyrinidae	0	0	1	1
Gerridae	6	8	17	31	Hidrophilidae	0	1	0	1
Oligochaeta	3	10	18	31	Dixidae	1	0	0	1
Hirudinea	6	14	2	22	Gelastocoridae	0	0	1	1
Calamoceratidae	2	14	5	21	Notonectidae	0	0	1	1
Griptopterygidae	6	12	1	19	Calopterygidae	0	0	1	1
Perlidae	10	7	0	17	Corduliidae	1	0	0	1
Nematomorpha	4	3	2	9	Atriplectididae	1	0	0	1